

ABRAMO-NOS À LUZ DO SENHOR

Coleção CATEQUESE DO PAPA

- *Abramo-nos à luz do Senhor*, papa Francisco
- *Alegria de evangelizar (A)*, papa Francisco
- *Apóstolos e os primeiros discípulos de Cristo (Os): nas origens da Igreja*, papa Bento XVI
- *Doutores da Igreja (Os)*, papa Bento XVI
- *Família gera o mundo (A): as catequeses de quarta-feira*, papa Francisco
- *Jesus em oração*, papa Bento XVI
- *Não deixeis que vos roubem a esperança*, papa Francisco
- *Padres da Igreja (Os)*, papa Bento XVI
- *Paulo: os seus colaboradores e as suas comunidades*, papa Bento XVI
- *Percorramos os caminhos da paz*, papa Francisco

Papa Francisco

ABRAMO-NOS
À LUZ DO SENHOR



Título original
Apriamoci alla luce del Signore
© Libreria Editrice Vaticana, 2014
ISBN 978-88-209-9345-0

Tradução: *Hermann Herbert Watzlawick*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Revisão: *Caio Pereira*
Jennifer Almeida
Iranildo Bezerra Lopes
Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Francisco, Papa
Abramo-nos à luz do Senhor / Papa Francisco; [tradução Hermann Herbert Watzlawick]. – São Paulo: Paulus, 2016. – Coleção Catequese do papa.

Título original: *Apriamoci alla luce del signore*

Bibliografia
ISBN 978-85-349-4118-1

1. Conversão 2. Evangelho 3. Quaresma - Meditações
I. Título. II. Série.

15-02113

CDD-242.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Quaresma: Meditações: Cristianismo 242.3

1ª edição, 2016

© PAULUS – 2016

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4118-1

QUARESMA, TEMPO DE CONVERSÃO

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Começa hoje, Quarta-feira de Cinzas, o itinerário quaresmal de quarenta dias que nos conduzirá até o Tríduo Pascal, memória da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, âmago do mistério da nossa salvação. A Quaresma prepara-nos para esse momento tão importante, e é por esse motivo que ela constitui um “tempo forte”, um ponto de reviravolta que pode favorecer a mudança, a conversão, em cada um de nós. Todos temos necessidade de nos aperfeiçoar, de melhorar. A Quaresma ajuda-nos, e, assim, abandonamos os hábitos cansados e a dependência indolente do mal que nos ameaça. No tempo quaresmal, a Igreja dirige-nos dois convites importantes: adquirir uma consciência mais profunda da obra redentora de Cristo e viver o próprio Batismo com maior comprometimento.

A consciência das grandes obras que o Senhor realizou para a nossa salvação dispõe a nossa mente e o nosso coração para uma atitude de ação de graças a Deus, pelo que ele nos concedeu, por tudo aquilo que realiza em benefício do seu povo e da humanidade inteira. É aqui que se inicia a nossa *conversão*: ela é a *resposta reconhecida ao mistério maravilhoso do amor de Deus*. Quando nos damos conta desse amor que Deus tem por nós, sentimos

vontade de nos aproximar dele: é nisso que consiste a conversão.

Viver o Batismo até o fundo – eis o segundo convite – significa também *não se habituar às situações de degradação e de miséria* que encontramos quando caminhamos pelas ruas das nossas cidades e dos nossos povoados. Persiste o risco de aceitar passivamente determinados comportamentos sem nos surpreendermos perante as realidades tristes que nos circundam. Habituo-nos com a violência, como se ela fosse uma notícia diária normal; acostumamo-nos com os irmãos e as irmãs que dormem ao relento, que não dispõem de um abrigo onde se refugiar. Habituo-nos com os refugiados em busca de liberdade e de dignidade, que não são acolhidos como deveriam. Acostumamo-nos com uma sociedade que pretende viver sem Deus, na qual os pais já não ensinam os seus filhos a rezar nem sequer a fazer o sinal da cruz. Pergunto-vos: os vossos filhos, as vossas crianças sabem fazer o sinal da cruz? Pensai nisso! Os vossos netos sabem fazer o sinal da cruz? Ensinaste-os a fazer o sinal da cruz? Pensai e respondei dentro do vosso coração. Eles sabem recitar o Pai-Nosso? Sabem rezar a Nossa Senhora com a Ave-Maria? Pensai e respondei a vós mesmos. Esta dependência de comportamentos não cristãos, cômodos, insensibiliza o nosso coração!

A Quaresma chega-nos como um tempo providencial para mudar de rota, para recuperar a capacidade de reagir diante da realidade do mal que nos desafia sempre. A Quaresma deve ser vivida como tempo de conversão, de renovação pessoal e comunitária, mediante a aproximação a Deus e a confiante adesão ao Evangelho. Desse modo, ele permite-nos considerar com olhos novos os

irmãos e as suas necessidades. Por isso, a Quaresma é um momento favorável para se converter ao amor a Deus e ao próximo; um amor que saiba fazer sua a atitude de gratuidade e de misericórdia do Senhor, que “se fez pobre para nos enriquecer mediante a sua pobreza” (cf. 2Cor 8,9). Se meditarmos os mistérios centrais da fé, da paixão, da cruz e da Ressurreição de Cristo, nos daremos conta de que a dádiva incomensurável da Redenção nos foi concedida por uma iniciativa gratuita de Deus.

Ação de graças a Deus pelo mistério do seu amor crucificado; fé autêntica, conversão e abertura do coração aos irmãos: eis os elementos essenciais para viver o tempo da Quaresma. Nesse caminho, queremos invocar com confiança especial a salvaguarda e o auxílio da Virgem Maria: que ela, a primeira que acreditou em Cristo, nos acompanhe nos dias de oração intensa e de penitência para chegarmos a celebrar, purificados e renovados no Espírito, o grande mistério da Páscoa do seu Filho.

SAUDAÇÕES

Com ânimo feliz e agradecido, saúdo o grupo vindo de Ribeirão e Guimarães, e também os professores e os alunos das comunidades escolares de Lourinhã e Viana do Castelo. Sobre vós e demais peregrinos de língua portuguesa, invoco a proteção da Virgem Maria. Que ela vos tome pela mão durante os próximos quarenta dias, ajudando-vos a ficar mais parecidos com Jesus ressuscitado. Desejo-vos uma santa e frutuosa Quaresma!

Dirijo uma saudação especial aos irmãos e irmãs de expressão árabe, particularmente aos provenientes do Egito e do Oriente Médio: o tempo da Quaresma cons-

titui uma oportunidade que a providência nos oferece para alcançarmos a conversão do coração e para nos purificarmos do pecado da indiferença perante a dor e o sofrimento do próximo. Que o Senhor vos oriente, mediante a intercessão da Virgem Maria, a viver uma Quaresma repleta de frutos!

Dirijo um pensamento particular aos jovens, aos doentes e aos recém-casados. Hoje, Quarta-Feira de Cinzas, tem início o itinerário quaresmal. Estimados jovens, formulo-vos bons votos a fim de que vivais este tempo de graça com um autêntico espírito penitencial, como um retorno ao Pai, que a todos espera de braços abertos. Amados doentes, encorajo-vos a oferecer os vossos sofrimentos pela conversão dos que vivem distantes de Deus; e desejo a todos vós, queridos recém-casados, que edifiqueis com coragem e generosidade a vossa família sobre a rocha sólida do amor divino.

*Audiência Geral
Praça de São Pedro
Quarta-feira de Cinzas
5 de março de 2014*